

Inicia-se Hoje a Mobilização de Massa Para o 1º de Maio

**Todos ao Campo
de São Cristóvão**

1º de Maio
as 15 horas

A Comissão Intersindical, que dirige a campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e os preparativos das comemorações de 1º de Maio, reuniu-se ontem à noite no Sindicato dos Hoteleiros, quando recebeu a comunicação de que o Presidente da República atenderá ao pedido de audiência, solicitado no dia 15 do corrente pelos sindicatos.

Os trabalhadores subiram a Petrópolis, provavelmente antes do dia 1º de Maio, para fazer a entrega a Vargas do memorial com 21 mil tiradas, exigindo que sejam resarcidas as fabradas aprovadas pelas Comissões de Salário-Mínimo.

A hora em que estivermos circulando, centenas de milhares de voluntários convocando os trabalhadores a comparecerem Campo de São Cristóvão, às 15 horas do dia 1º de Maio, estarão distribuídos em todas as fábricas, oficinas e bairros operários do Distrito Federal. Será também iniciada, hoje pela manhã, afixação de centenas de faixas e cartazes nos principais pontos de concentração da cidade.

PROSSEGUIM OS ATOS

Enquanto os trabalhos de propaganda dos sindicatos voltam-se agora para os comandos nas empresas, terão prosseguimento os atos preparatórios da concentração do dia 1º de Maio. Os sapateiros vão se reunir hoje em grande assembleia no sindicato, para debater a fase em que se encontra a luta por aumento, traçar os planos finais para o comparecimento em massa ao Campo de S. Cristóvão.

Amanhã, dia 29, duas importantes comemorações preparatórias estão programadas: uma assembleia de massa dos marítimos de todos os setores, a se realizar na sede do Sindicato dos Tafeliers e uma festa de confraternização entre gráficos e jornalistas, no Sindicato dos Gráficos.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.786

Vigorosa Manifestação Contra Vargas

POLICIALISMO



Reeleito Malenkov

Composição do governo soviético

MOSCOW, 27 (AFP) — Malenkov foi reeleito Presidente do Conselho Supremo da URSS.

Como primeiros vice-presidentes: Molotov, Bulganin e Kaganovich, e como vice-presidentes Mikoyan, Saburov, Pervoukine, Tavosian, Malychev e Kosygin.

Para presidente do (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

CARESTIA



A TEORIA E A PRÁTICA DO "EXCESSO DE LIBERTADE"

As violências de sábado último, em Belém, contra estudantes e populares, violências praticadas por ordem de autoridades militares e realizadas por tropas da Polícia do Exército, deixaram à mostra as intenções de Vargas e do bando de generais fascistas em que se apoia.

Não se trata de uma simples arbitrariedade do comandante daquela região militar e de seus prepostos. O que aconteceu foi a aplicação coerente de uma teoria: tantas vezes apresentada, em discursos e declarações públicas dos atuais detentores do Poder. Em Belém o general Inácio Veríssimo, figura de prua dessa democracia tutelada pelas balonetas e cãibias do sr. Zenóbio da Costa, apenas precipitou-se na execução do que planejaram seus comparsas.

De fato, o bravo general Veríssimo, que não teme mandar esquadrilhar e metralhar estudantes e populares indefesos, comunga com Vargas, com Zenóbio e, naturalmente, com seus patrões norte-americanos, o sentimento de que se faz excessiva a liberdade.

A realidade é que os homens do governo e seus generais reacionários temem, cada vez mais, o povo. Temem, não só as lutas populares contra a fome e a carestia da vida e contra a dominação do imperialismo norte-americano em nossa terra, mas também a participação consciente das massas nas próximas eleições. Por isso o general Veríssimo se lamenta tão amargamente que o voto de um general

reacionário ou de qualquer agente dos latifundiários e dos monopólios norte-americanos seja contado igual ao voto de uma lavadeira. Por isso Vargas e seus comparsas adotam medidas de repressão, particularmente contra a classe operária, visando a impedir o rápido despertar da consciência política das massas e mesmo sua intervenção nas futuras eleições, orientada pelas forças patrióticas, com os comunistas à frente.

Além em artigo recente, sobre as comemorações de 1º de Maio, Luiz Carlos Prestes chamava a atenção para este medo encoberto do governo e demais agentes do imperialismo tanto quanto diante das próximas eleições, e anuciava as manobras golpistas para impedir o pronunciamento do povo.

Os acontecimentos de Belém, confirmando a denúncia formulada pelo Secretário Geral do P.C.B., mostraram a necessidade de acelerar a união do povo contra o governo de Vargas e outros agentes do imperialismo norte-americano. Esta união se faz necessariamente particularmente em face das próximas eleições. Sómente ela poderá garantir a realização do pleito, impedir a eleição de entreguistas e dará inicio, com êxito, à luta pela derrota dos latifundiários e grandes capitalistas servis dos monopólios lusos, dos quais é representante o governo de Vargas, para substituí-lo por um governo democrático de libertação nacional.

IP

RESTABELECENDO O RACIONAMENTO DE ENERGIA

Vargas Aplica o 9.070 Contra os Aeronautas

Utiliza o governo uma legislação fascista pretendendo quebrar o espírito de luta dos trabalhadores — Continuam os aeronautas dispostos a não ceder em seus direitos

NO MOMENTO em que encerravam-se o nosso expediente a Agência Nacional informava que o Ministério do Trabalho, desesperado diante da firmeza dos grevistas (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Leia na 3.ª pág.

60 DIAS PARA ABOLIR OS TAGOMETROS

R EUNIDOS em assembleia geral, na sede de seu sindicato, os motoristas resolveram dar o prazo de sessenta dias ao sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, para abolir o uso do tagômetro nos ônibus e, também, tornar sem efeito as multas provocadas pelos referidos aparelhos.

Na mesma oportunidade, decidiram a corporação participar, oficialmente, das comemorações de 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão.



Os grevistas marceneiros ontem no Sindicato, quando davam informações de que várias outras fábricas haviam aderido ao movimento

ESTÃO EM GREVE 10 MIL MARCENEIROS

AMPLIA-SE RAPIDAMENTE O MOVIMENTO — PARALISADAS ONTEM 53 FÁBRICAS — PIQUETES RECEBIDOS COM ENTUSIASMO — VARGAS MANDA A POLÍCIA GARANTIR OS PATRÔES

Quase dez mil marceneiros encontram-se em greve, exigindo aumento de salários de 40 e 20 cruzados diárias e efetivação do seguro de ferramenta, reivindicação que eles haviam conseguido por decisão do T.R.T. e T.S.T. e que nunca foi cumprida pelos patrões.

O movimento, deflagrado a zero hora de ontem, ampliou-se muito, estando paradas já cerca de cinquenta e três fábricas, entre as quais muitas das maiores do Rio.

Entre elas está a Drago, com seiscentos operários, totalmente paralisada. Outras, como a Lamas, a Caquele, a Lomaiinsky, estão com a maioria dos seus operários parados e hoje, conforme comunicações deles, em assembleia ontem no Sindicato, paralisada completamente.

Várias fábricas pediram ao Comitê de Greve a presença hoje de piquetes, a fim de não trabalharem.

Dessa forma, é esperada para hoje a paralisação de cerca de umas duzentas fábricas, entre marcenarias, serrarias e moveleiras.

PIQUETES

Os piquetes foram instantaneamente numerosos, ontem. Cerca de dezenas percorreram as (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



NA FRANÇA E EM TÔDA A EUROPA

REVOLTA OS MEIOS ESPORTIVOS A DECISÃO DO GOVÉRNO VARGAS

J'ÉQUIPE, DE PARIS, EXORTA AS OUTRAS NAÇÕES A NÃO PARTICIPAREM DO CAMPEONATO DE BASQUETE ANTE A ODIOSA DISCRIMINAÇÃO COM A U.R.S.S.

PARIS, 27 (IP) — Os meios esportivos desta Capital, como, de resto, de toda a Europa, mostram-se profundamente revoltados com a

decisão do governo brasileiro impedindo que a União Soviética participe do próximo Campeonato Mundial de Basquetebol, a realizar-se em outubro deste ano na Capital daquele país sul-americano.

O diário especializado, «L'Équipe», condena, em seu editorial de hoje, de forma bastante energética, a medida

das autoridades do Rio de Janeiro. Diz o jornal:

«E profundamente lastimável que os regulamentos (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



Os favelados do Morro da União realizaram em frente à Câmara Municipal um comício reivindicando o sagrado direito de ter um lar. Estão ameaçados de ser despejados, de se ver do dia para a noite sem um telo, juntamente com suas famílias. Decidiram, então, seguir o exemplo dos favelados de Santa Marta e se concentraram diante à Câmara de Vereadores para que o projeto que desapropriaria a área do morro em benefício dos atuais ocupantes fosse imediatamente votado. Em face da firmeza dos favelados, os vereadores concederam a urgência para o projeto, que deveria ser votado hoje. Na montagem, dois aspectos do comício, vendendo a massa de favelados e em cima, o vereador Saldanha quando os condenava a se ir, em torno da União dos Trabalhadores Favelados. (Notícias na 5.ª página.)

DECLARA O GENERAL ARTUR CARNAUBA:

MARCHARÁ OMBRO A OMBRO COM A LIGA DA EMANCIPAÇÃO

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, na luta pela independência nacional e as liberdades democráticas

cal. Artur Carnauba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem,

SOBRE a importância e os

patrióticos objetivos da

Liga da Emancipação Nacio-

nal, ouvimos, ontem, o gene-

ral Carnauba, presidente, pelos seus prin-

cípios. Daí a feliz e oportuna

idéia da Liga.

A Liga — começou di-
zendo o ilustre militar — surgi-
do de livre e amplo debate
do membro da comissão
de abertura, que congregou
na Capital da Repúblida, bra-
sileiros de todos os círculos
do país, imbuídos das mais
varidadas convicções e perten-
entes às diversas classes so-
ciais.

LADROEIRA

IDEIA FELIZ E OPORTUNA

— A finalidade da Convênio era a elabora-

ção de um programa de ação

comum, que foi consolidado

na Carta da Emancipação

Nacional. Esta seria letra

morta, evidentemente, se não

houvesse uma organização

destinada a batê-la siste-

LUTARÃO UNIDAS

Afirma, concluindo sua en-

trevisão, o general Artur Car-

nauba:

— A Liga e a Associação

devem, portanto, marchar

ombro a ombro, empolgadas

pelo ideal comum de ig-

nência, liberdade e justi-

ça.

AS 18 HORAS:

ASSEMBLÉIA DO FUNCIONALISMO

E grande o interesse

de todo o funcionalis-

mo, pela assembléia geral que logo

mais, às 18 horas, se

realizará na sede do

Liceu Literário Portu-

guês, promovida pelas

diversas entidades de

servidores do Estado,

em conjunto com a

UNSP.

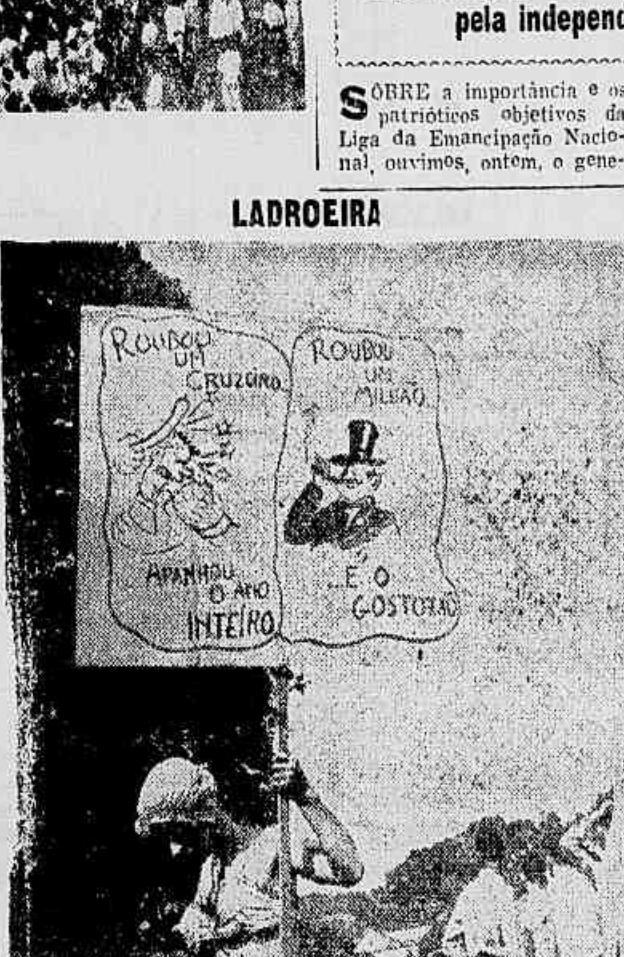
Tal iniciativa faz

parte do programa tra-

çado para a campa-

nhia por aumento de

vencimentos.



As violências do governo desencadeadas contra os estudantes e o povo fizeram com que os universitários levasssem cartazes protestando contra a "distribuição" da borsa... Depois, concentrados em frente à COFAP, ergueram exibições indignadas contra a carestia e os constantes aumentos concedidos pelo governo. Os sucessivos escândalos, com rumbos de milhões das cofres públicos ficaram igualmente com que os universitários empunhassem esse cartaz: "quem rouba um bicho apinha o anjo inteiro; quem rouba um milhão é o gostoso..."

(Publicamos na 5.ª página o quadro das contribuições).

C FILHO DO POVO MAURICE THOREZ

MAURICE THOREZ nasceu com o seculo, a 23 de em Pas-de-Calais, creio de ministro, nos se incluia tambem o trabalho das minas, um famoso livro "Filho do Povo" recorda rude vidas ministras, seus sofrimentos, suas esforsas, suas conquistas, o mergulho na terra, as caminhadas e a batalha.

Em 1919, Maurice Thorez entra entre os fundadores do Partido Comunista Francês. Em 1923, era eleito deputado da Federacao Colectiva de Pas-de-Calais. No ano seguinte é membro do Conselho Central. Em 1925, quando no Biro Politico, Thorez pertence ao Comite Executivo da International Comunista e é o secretario geral do P.C.F.

Lider do povo francês, Maurice Thorez ensina que o comunismo e a expressao fascista são males inerentais. Faz a historia da uniao, de classe operaria na luta unida entre o proletariado e as camadas medias; que é de todos a Republica francesa.

Compreendendo e combatendo os primeiros instantes do regime de Hitler. Sua voz forte se levantou denunciando o abandono da Espanha, o ataque ao Elvo Roma-Berlim, a invocação da Austria, a invocação dos governos de Berlins e Paris no caso da Suica-Espanha e a sabotagem das negociações anglo-sovieticas em 1939.

A batalha do povo —

— e sempre nos grandes momentos da historia o elemento central da vitória. Numa democracia do Partido Popular Francês, encontramos Maurice Thorez, tenente combatente, que a França deve ter sua base, penando dezenas de milhares.

de comunistas, entre os quais seu proprio irmão, que morreram pela Patria sob as balas dos assassinos nazistas; foi ele quem os formou no heroismo e no amor ao povo".

Maurice Thorez, campainha da unidade nas lutas operarias da França, orador e jornalista de uma direcao classista, é o inimigo de todo dogmatismo. Um dos seus maiores meritos, como o melhor discípulo de Lénine, no pais dos comunardos, é o de realizar na prática, na vida de todos os dias, uma verdadeira luta do movimento operario francês e do leninismo.

Em 1937, Thorez publicava a historia de sua vida: "Filho do Povo" acolhida com entusiasmo em todo o pais. É um Euro basico para todos os comunistas da França, nela se encontra, como acentua Georges Cognacq, "uma historia aprofundada do Partido Comunista Francês e a justificacao irrefutavel, a exaltacao de sua ação". Percebe-se como um romance esse livro de estudos, apresentacao viva, sincera e dramatica da politica de defesa dos trabalhadores e de luta contra escravidão.

Depois de um longo periodo na U.R.S.S., em tratamento de saude, Thorez está de novo na França, a frente do seu Partido e naanguarda das lutas do seu povo. O marxismo-leninismo é a base dos comunistas, é a base dos trabalhadores e dos jovens. Só ele que permite avançar num terreno nem sempre comodo, sem perder de vista o objetivo, a total emancipação da classe operaria. As palavras de Maurice Thorez se aplicam a todos os países na luta por um mundo em que todos as causas de opressao e de miseria, de conflitos e de guerra tenham desaparecido, porque desapareceu o capitalismo.

Enrico DUARTE

«Têm Razão os Artistas»

SOLIDÁRIA COM O MOVIMENTO DE PROTESTO "PRETO E BRANCO" A DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

NECESSIDADE DE AMPARO EFETIVO

Nossa entrevista aponta essa manifestação de apoio ao movimento, que vem tendo a melhor ressonância no seio de todos as camadas da população, referiu-se ao convite recebido da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, filiada à UNESCO, para que se criasse em nosso país uma Comissão Nacional destinada a promover o ingresso dos artistas brasileiros naquela organização.

O movimento terá o caráter de uma reclamação, de um protesto, mesmo se friso, entre tanto, precisamos de amparo de uma entidade, como a Associação International dos Artistas Plásticos, que garante, efetivamente, a salvaguarda dos interesses dos setores profissionais a que pertencemos. Basta dizer que o órgão a que acobro de dirigir assegura, em seu artigo terceiro, o estímulo e a cooperação, em âmbito mundial, aos artistas, incluindo a defesa de sua situação econômico-social.

Dai esta realificação de fôr inabatível — acima das filiações políticas e das convicções doutrinárias — na necessidade de se entenderem povos e governos no sentido não só de prosseguir e afastar tais ameaças, mas também de se estreitarem os laços de convivência pacífica — econômicos e culturais — entre as Nações, para que possam eles concentrar suas esforços nas tarefas secundárias da paz e, dessa moda, vencer as suas dificuldades e melhorar as condições de vida dos seus filhos.

Sala das Sessões, em 27 de abril de 1954.

PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

Durante a reunião de ontem da ABI para aprovação de contas da Diretoria, foi votada por unanimidade a seguinte moção:

«É tradição desta Casa dos Jornalistas apelar, na oportunidade da sua Assembleia Geral anual, para os povos e os governos do mundo e, de maneira especial, para a Organização das Nações Unidas, a fim de que não descensem no empenho de preservar a paz mundial e livrar a humanidade da catástrofe coletiva de uma nova conflagração.

Nos doze meses transcorridos da nossa reunião de 1953 verificaram-se vitórias ponderáveis nesse esforço em defesa do trabalho pacífico — a total emancipação da classe operária. As palavras de Maurice Thorez se aplicam a todos os países na luta por um mundo em que todos as causas de opressão e de miseria, de conflitos e de guerra tenham desaparecido, porque desapareceu o capitalismo.

Enrico DUARTE

Abastecimento do Mercado Nacional Com o Trigo Soviético

O DEPUTADO ROBERTO MORENA SALIENTA A NECESSIDADE DE RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMATICAS COM TODO O MUNDO — NO MESMO SENTIDO FALOU O SR. HENRIQUE PAGNICELLI — NÃO FOI VOTADA A NEGOCIAÇÃO DE ARAPOTY —

Discutindo o projeto que aprova o Acordo International do Trigo, celebrado em Washington, o deputado Roberto Morena salienta a necessidade do Brasil procurar abastecer desse produto nos mercados soviéticos, e não fazê-lo somente na área do Brasil. Criticou a ridícula dotação orçamentária de 4,8% da renda nacional para a Agricultura, e o diminuto auxílio concedido pelo governo aos produtores de trigo e concluiu:

“é necessário que a Câmara examine desse problema e que o Brasil estableça relações comerciais e diplomáticas com todo o mundo; que o Congresso faça com que nossos países não fique preso a esses convenientes. Porque isso é um conveniente internacional, e apenas um tratado objetivando a que nosso país e os países signatários não cooperem com outros países produtores de trigo, como a União Soviética, e fiquem desfeitos a área do dólar.”

Também falou sobre o mesmo assunto o sr. Henrique Pagnicelli que, após estudar os seus detalhes o problema, disse que é necessário quanto antes promover o abastecimento do mercado interno, pois em alguns Estados como Pernambuco e Piauí, e mesmo em todo o Nordeste, há grande falta do pro-

duzir a parecer do Tribunal de Contas, o líder do governo, sr. Gustavo Caparena, isto é, contra a Fazenda Pública e a favor de Lupion. O sr. Otávio Ruggioli pediu voto aprovando a mesma, verificação e a maioria, percebendo que ia perder a votação, retomou o recinto para não dar «queremos». Realmente, a votação foi concluída com 98 votos contra 30 a favor, num total de 128 votos, ficando prejudicada e adiada por falta de número.

BALAO DE CARANGUEJOS

O sr. Artur Audrá falou sobre a confusão reinante no PTB paulista, reclamando que seja imediatamente convocada a convenção estadual para a escolha do candidato a Governador, e culpando diretamente o sr. João Goulart, presidente do partido, por tal situação. Em aparte, o sr. Nestor Duarte disse que, em face das brigas e confusões do PTB, esse partido mais parece um balão de caranguejos.

AINDA A NEGOCIAÇÃO DE ARAPOTY

Foi reincidente ontem a votação do projeto referente à escandalosa negociação do grupo Moisés Lupion, que adquiriu a fábrica de papel de Arapoti da União, numa transação ilícita para o Estado Público, que foi ludibriado em dezenas de milhões de cruzeiros. Em votação a preferência requeria pelo sr. Armando Coimbra, em favor da negociação e mandando ar-

quivar a parecer do Tribunal de Contas, o líder do governo, sr. Gustavo Caparena, isto é, contra a Fazenda Pública e a favor de Lupion. O sr. Otávio Ruggioli pediu voto aprovando a mesma, verificação e a maioria, percebendo que ia perder a votação, retomou o recinto para não dar «queremos». Realmente, a votação foi concluída com 98 votos contra 30 a favor, num total de 128 votos, ficando prejudicada e adiada por falta de número.

E fazendo humorismo, disse que já é tempo de o Presidente designar o sr. Dulcidi Cardoso, para embaixador em Portugal, onde poderá gosar os encantos de uma «casa portuguesa» e verificar se é mesmo como é diferente o amor em Portugal.

CREDITS DE 189 MILHÕES

Chegaram à Câmara cinco mensagens do Executivo encaminhando novos projetos pedindo mais créditos especiais num total de Cr\$ 189.777.859,00, dentre os quais o mais importante é de 150 milhões, para atender ao pagamento das despesas com a construção da usina Termo-Elétrica de Cândido, Rio Grande do Sul, pela Société Generale de Construções Elétriques Alstom.

FALA SALDANHA

A seguir, fez uso da palavra o vereador Aristides Saldanha. Ressaltou que os favelados

VOTAÇÃO SECRETA

No pedido de licença para processar Lodi e Lutero Vargas

Reunião ontem, sob a presidência do sr. Lucio Bitencourt, a Comissão de Constituição e Justiça para decidir sobre a licença pedida à Câmara pelo juiz da 7ª Vara Criminal, para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, envolvidos no chamado «caso da Empresa Erico e Ultima Hora», que foi objeto de apuração de responsabilidades pela Comissão de Inquérito da Câmara.

Após grande discussão, resolveu que o parecer do relator não deve ser conclusivo, mas o da Comissão deve ser, concedendo ou negando a licença, mas em votação secreta. O sr. Osvaldo Trigueiros requereu em seguida que a discussão da matéria também deverá ser secreta, proposição que não teve tempo de ser votada dado o adiantado da hora.

Hoje a Comissão de Justiça decidirá, em primeiro lugar, se a discussão da matéria será secreta, e em seguida resolverá, em votação secreta, conceder ou negar a licença.

COMÍCIO PELO DIREITO A UM LAR

Os favelados do Morro da União, antigo Jorge Túro, reúnem, em frente à Câmara Municipal, para reclamar junto aos vereadores a imediata aprovação do projeto de lei que desapropriaria os favelados da área daquela morro.

Segundo o exemplo dos favelados do morro de Santa Marta, os favelados do Morro da União querem que o projeto, que já foi aprovado pela Câmara Municipal, seja urgente e imediata a aprovação do projeto de lei que desapropriaria a área daquela morro.

UNIÃO DOS TRABALHADORES

Foi criado no Morro do Bento, que luta contra o prefeito Dulcidi Cardoso e venceu a União dos Trabalhadores. Favelados e favelados da União se tornaram invincíveis à proposta que se uniram nos demais favelados, em torno de uma organização chamada União dos Trabalhadores.

CÓMICO

Finda a sessão da Câmara, realizaram os favelados do Morro da União, contra o prefeito Dulcidi Cardoso, que venceu a União dos Trabalhadores.

FALA SALDANHA

A seguir, fez uso da palavra o vereador Aristides Saldanha.

Ressaltou que os favelados

BENHO DA SILVEIRA

O vereador Benho da Silveira,

que estava à frente dos favelados, falou a seguir. Narrou toda

a história do projeto 1.386 e reiterou as suas qualidades.

Concluiu que os favelados

querem que o projeto seja

imediatamente aprovado.

CONTINUA

CONHEÇA ESTE LIVRO FAMOSO

A EDUCAÇÃO COMUNISTA

de M. I. KALININ

COLETÂNEA DOS MAIS NOTAVEIS TRABALHOS DO EX-PRESIDENTE DA URSS.

550 Páginas C/ 55.00

Editorial VITORIA Ltda.

Rua do Carmo, 6 - S/ 1.306

RIO DE JANEIRO



EM TORNO DAS "AÇÕES CONJUNTAS" NA INDO-CHINA

Caricatura de NOVAK

O Povo debate o Programa do P.C.B.

Li o Programa: depois entrei para o Partido

Do leitor Cabral, recebemos carta que se segue:

Escrevo para dar o meu apoio ao projeto de Programa do P.C.B. Envio para o querido jornal IMPRENSA POPULAR o meu fraternal apoio. O ano de 1954 é um ano de grandes acontecimentos, e o maior deles foi o fato de o P.C.B. entregar ao povo para debate e estudo o admirável Programa do Partido — instrumento de salvação nacional.

Como operário que sou, operário que vive de salários mínguidos e sem assistência social, faltam-me uma escola para os filhos e vivo a vida vagando a um proprietário a aquisição de um terreno.

Sou obrigado a viajar em transporte precário, como sejam os trens da Estrada de Ferro Brasil. Trabalho para uma empresa que não explora seus operários como também sua estrutura.

Após grande discussão, resolvi que o parecer do relator não deve ser conclusivo, mas o da Comissão deve ser, concedendo ou negando a licença, mas em votação secreta.

O sr. Osvaldo Trigueiros requereu em seguida que a discussão da matéria também deverá ser secreta, proposição que não teve tempo de ser votada dado o adiantado da hora.

Hoje a Comissão de Justiça decidirá, em primeiro lugar, se a discussão da matéria será secreta, e em seguida resolverá, em votação secreta, conceder ou negar a licença.

PERGUNTASE

Sobre a Questão Agrária (I)

PERGUNTA — A propósito da questão agrária, desejo fazer duas perguntas: 1) Por que motivo o Proprietário do P. C. B. preconiza a repartição das terras e sua entrega aos camponeses em propriedade privada, em vez de estabelecer a propriedade coletiva das terras?

RESPOSTA — O Programa do P.C.B. preconiza a repartição das terras e sua entrega em propriedade privada aos camponeses — e não a coletivização das terras no país, em face das condições atuais existentes no país, a única solução justa para o problema agrário é a repartição da terra dos latifundiários e sua entrega, gratuitamente, aos camponeses que nelas querem trabalhar. Seria um grave erro, no presente momento, adotar-se a coletivização das terras em nosso país. Tentar essa solução seria violar as leis econômicas objetivas, que regem o desenvolvimento dessa solução, sofreria inevitavelmente as consequências desastrosas de uma medida ensaiada fora de tempo.

A questão que se coloca na ordem do dia, hoje, em relação à agricultura, no Brasil, é a extinção do latifúndio e das sobrevivências feudais, e a abolição das relações de produção semifundiais predominantes no campo. Residem ai os fatores responsáveis pela decadência crônica da agricultura em nosso país.

O monopólio da terra em mãos de um minoria de latifundiários faz com que não chegue sequer a 10% das propriedades a área ocupada pela lavoura. A espatifada concentração da propriedade territorial explica por que existem no país 11 e meio milhões de pessoas dedicadas às atividades agropecuárias, há apenas dois milhões de propriedades no campo, o que quer dizer que aproximadamente 9 e meio milhões de pessoas dependentes da agricultura não têm terra, são brutalmente exploradas no trabalho em terras alheias.

O latifúndio e as sobrevivências feudais são responsáveis pela insignificante produção da agricultura brasileira. Como demonstram as próprias estatísticas oficiais — e como foi informado até mesmo pela delegação brasileira no recente Seminário da F.A.O., em Caninas — enquanto as propriedades com mais de mil hectares, dividindo 48% da área total do Brasil, dão uma renda de 32 cruzados por hectare e contribuem com 10% do valor da produção agropecuária as propriedades até 100 hectares, representando cerca de 20% das terras de todas as propriedades, rendem 170 cruzados por hectare e contribuem com mais de metade da produção.

Cartas dos leitores

Atrasados os Pagamentos dos Garis

E' necessário tornar público o atraso de vencimentos em que se encontram os trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal.

Todos os meses, garis e outros trabalhadores municipais, homens casados que

Não querem mais buracos na praça

Em Jacarezinho, na confluência das ruas Dias Braga, Pessanha da Silva e Alvaro Seixas, existe uma praça célebre pela densidade de buracos. Como é natural, a Prefeitura não se manifesta. No entanto, os moradores estão dispostos a mudar a fiação da pracinha e verem as árvores frondosas que ali existem num parque agredível. O esburacamento da praça provoca um constante congestionamento nas horas de trânsito intenso. Tudo isto faz com que os moradores de Jacarezinho reclamem e exigam o remodelamento da praça.

Uma família a sustentar e filhos a educar, acham-se impossibilitados até de cumprir o simples dever de alimentar as suas crianças.

Com o magro ordenado que têm e ainda mais atrasados, muitos trabalhadores chegam desesperados.

A Prefeitura até hoje ainda não tomou nenhuma providência no sentido de que a Rua Paz de Siqueira (Jacarezinho) seja aberta. A medida é necessária e urgente. Apeço disso a rua ainda continua apesar de todos custos, sem a imprevidível saída, causando como é fácil de calcular, transtornos aos seus moradores. Trata-se de uma obra de pequeno vulto, sendo o maior impecável um velho caserão atravessado em pleno centro da continuação da rua, diga-se ainda o caserão poderá ser indenizado por pequeno custo em relação, também, ao grande benefício que o melhoramento relegado ao esquecimento pelo Prefeito pode trazer a uma boa parte do bairro do Jacarezinho.

E' preciso pôr um parade-

ro a essa situação. Os que trabalham não podem ver os seus filhos passando fome.

— Wanda

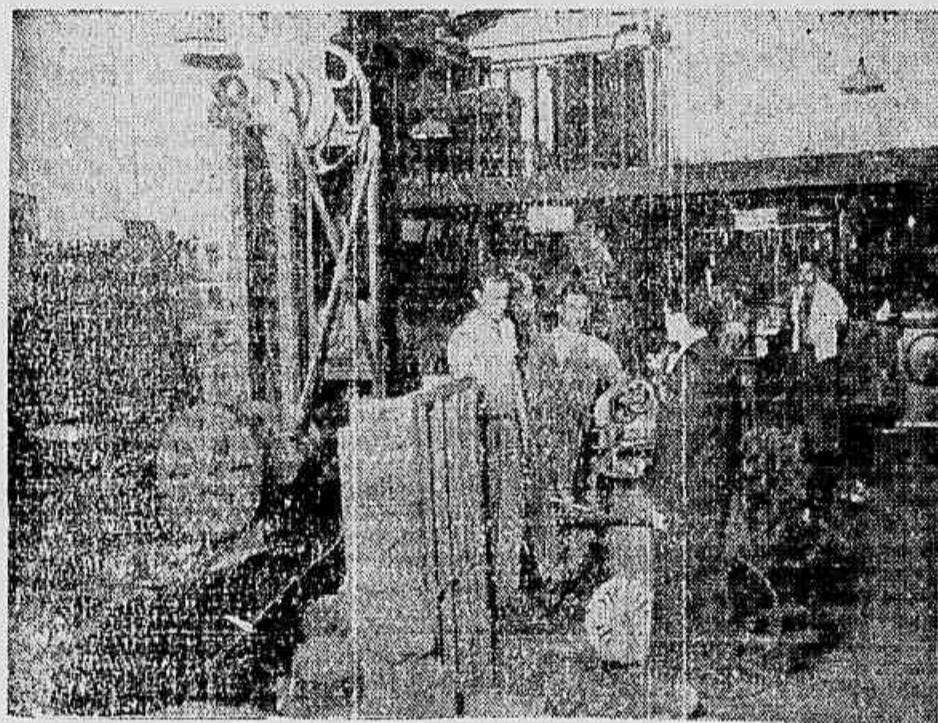
RUA SEM SAÍDA

A Prefeitura até hoje ainda

não apresenta solução para a questão de que seja aberta a Rua Paz de Siqueira (Jacarezinho) seja aberta. A medida é necessária e urgente. Apeço disso a rua ainda continua apesar de todos custos, sem a imprevidível saída, causando como é fácil de calcular, transtornos aos seus moradores. Trata-se de uma obra de pequeno vulto, sendo o maior impecável um velho caserão atravessado em pleno centro da continuação da rua, diga-se ainda o caserão poderá ser indenizado por pequeno custo em relação, também, ao grande benefício que o melhoramento relegado ao esquecimento pelo Prefeito pode trazer a uma boa parte do bairro do Jacarezinho.

Orlando Bezerra

VAI VOLTAR O RACIONAMENTO



O Conselho de Águas e Energia, órgão do governo, está disposto a obedecer as ordens da Light, como já o fez por várias vezes. Vai decretar o reinício do rationamento, com um corte de dez por cento nas atuais colas de energia das indústrias, comércio e até de escritórios. As casas particulares virão depois. E' de novo conhecido o que significa essa sabotagem da empresa norte-americana, todo poderoso, ao descumprimento da indústria nacional. No clichê vemos nosso reporter em visita à Meia-mesa, em São Cristóvão, quando durante o último rationamento se encontrava quase que totalmente paralisada.

VERBAS IRRISÓRIAS PARA AS ESCOLAS

Contra a Constituição a pequena quantia dedicada ao ensino — As escolas inauguradas recentemente foram construídas por outros governos e ainda não estavam completas.

As verbas empregadas pela Prefeitura na construção de escolas, além de irrisórias, são anticonstitucionais.

De acordo com o artigo 169 da Constituição, 10% da renda dos impostos devem ser empregados para o desenvolvimento de ensino. Essa renda foi em 1953 de Cr\$ 3.914.693.321,00. O governo diz que empregou para a educação pública 357.121.925 cruzeiros. Mesmo que se acrede nesses dados fornecidos pelo governo (arrecadou-se muito mais e gastou-se muito menos), a aplicação das verbas ainda estará contra a Constituição.

Contando com todas essas milhares para empregadas no ensino o governo tem que dar uma satisfação ao povo. E' ai que entra a Secretaria de Educação da Prefeitura inauguruando escolas que ainda não acabaram de ser construídas e teatros que já haviam sido inaugurados.

Em várias escolas da Prefeitura, dias antes do aniversário de Vargas, eram intensos os trabalhos de improvisação. Várias delas que estavam incompletas desse governo passados, foram rapidamente arranjadas e inauguradas no dia 19 de abril. Na entanto a quase totalidade destas escolas não estão em condições de funcionamento. Algumas estão ainda sendo acabadas, como é o caso de uma situada no Bairro de Fátima, onde a rampa de estrada estava sendo cimentada, ainda essa semana que findou. Várias de suas dependências interiores ainda hoje não estão completamente instaladas.

O TEATRO JA ERA INAUGURADO

O Teatro de Marechal Hermes havia sido inaugurado há bastante tempo. Funcionou e foi depois interditado.

Pensão do Papai

A melhor pensão do Copacabana. Assento e repouso.

Rua Ronald de Carvalho, 74

NOTÍCIAS DA F.J.B.

do por uns tempos para ser novamente inaugurada. A Escola São José no subúrbio de Santa Cruz também não funciona ainda, pois não foram feitas as instalações de água. A maioria destas escolas reinauguradas, foram iniciadas em governos anteriores, tiveram suas construções paralisadas ou andavam a passo de cagado. Agora, adaptadas às pressas, foram inauguradas com as placas do atual Prefeito e do Secretário de Educação, como uma prestação de contas pelo dinheiro que sumiu.

CENTRO DE MELHORAMENTOS DE ENGENHEIRO PEDREIRA

Foi inaugurado no 25º aniversário do Centro de Melhoramentos de Engenheiro Pedreira. Sua diretoria ficou constituída em uma reunião realizada no dia 11 de abril último.

Na solenidade realizada no dia vinte e cinco foram em-

PROFESSORAS EXTRANUMERARIAS DEVEM GANHAR COMO PADRÃO "G"

Li nos jornais que a vereadora Ligia Lessa Bastos havia apresentado uma solicitação para que seja reduzido o estágio a que estão sujeitas as professoras extranumerárias mensais.

Escrevo para dar o meu inteiro apoio a esse requerimento. A Lei n. 64 de 14 de novembro de 1947 prescreve, no parágrafo único do artigo 1º, que o estágio de dois anos pode ser reduzido a um ano, a critério da administração.

Considerando que as professoras primárias extranumerárias exercem funções idênticas às dos professores primários efetivos e que os

sus vencimentos são os do padrão G, nada mais justo do que provê-las em caráter efetivo para que tenham remuneração correspondente ao padrão J.

A função igual deve corresponder igual remuneração conforme o princípio geral firmado na Lei Orgânica e no projeto de Estatuto dos funcionários civis da Prefeitura.

O Prefeito não tendo feito isto até agora está cometendo uma injustiça, pois esta aspiração das professoras primárias extranumerárias é apenas um levante de serventuários que estão constituinte uma exceção na Prefeitura, pois são as únicas estagiárias que não percebem vencimentos iguais aos dos efetivos que exercem as mesmas funções.

PEQUENA — normalista

Desapareceu desde que veio do Espírito Santo para esta Capital a sra. Conceição Leite. O senhor Fernando Leite, parente desta senhora, pede a quem tiver notícia da sua localização comunicar-lhe a Rua Camerino, 97 a 101, Cia. Rodrigues de Almeida. Sabe-se que, ultimamente, ela residia na Penha.

José Silva

DESAPARECIDA E PROCURADA

Desapareceu desde que veio do Espírito Santo para esta Capital a sra. Conceição Leite. O senhor Fernando Leite, parente

desta senhora, pede a quem tiver notícia da sua

localização comunicar-lhe

a Rua Camerino, 97 a 101,

Cia. Rodrigues de Almeida. Sabe-se que, ultimamente, ela residia na Penha.

Dezenas de escritores empenham-se atualmente na Repórter Popular da Polônia na elaboração de cenários entre os quais elementos de nomeada como I. Newery, J. Adrejewski, M. Brandys, M. Zulawski e outros.

* A indústria cinematográfica polonesa se viu enriquecida com novos quadros de realizadores e operadores recentemente saídos da Escola Superior do Cinema, que vêm dar um novo impulso à sua produção.

* Para o ano em curso, prevê-se a instalação de cento e oitenta novos cinemas permanentes nas zonas rurais da Polônia e de doze cinemas ambulantes. Por outro lado, cento e oitenta cinemas rurais permanentes serão transformados em semi permanentes, o que eleva o cinema a quatrocentos e cinqüenta novas localidades.

ARY BARROSO E OS OUTROS

Souberemos por

pessoas bem informadas que os

que o Ary Barroso obtinha a insígnia da Ordem Merito Civil estavam pro

curando que o

nome de Ary

Barroso fosse

transformado em todos

tempo de Ary Barroso.

Recentemente tivemos oportunidade de escrever neste cintinho, sinceramente, para a transferência

Agora isso, admitemos as composições musicais

do ministro de Cultura.

Querer dizer, contudo, que Ary é o maior

compositor brasileiro de todos os tempos, além

de colocar num piano semelhante o que

de Noul Rosa, Sônia, Cantinha, Ismael Silva,

Marcelo, Caymmi, Lupicinio Rodrigues e

muitos outros.

O que é certo é que declararam-nos que o

proprio Ary faz coro com os seus amigos. Di

zem os que o conhecem bem perito que ele se

julgou mesmo o maior entre os homens que fazem música popular nessa terra. Temos a

dizer: fomos a

dezenas de escritores

que se destinam a fazer notar

compositores brasileiros existem os que optam por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

E' a vilha história do gosto. Cada um com

sua preferência.

Caracterizamos os que julgam o melhor

compositor brasileiro existem os que optam

por Noel ou por São

Poucos Serão os Loucos Que Queiram Acompanhar os Provocadores de Guerra

Molotov Conferencia Com Dulles e Bidault

Examinados os problemas da Indochina e das armas atômicas

GENEBRA, 27 (AFP) — Bidault e Molotov estiveram em conferência esta manhã.

A parte dos trabalhos da Conferência referente à Indo-China foi o objeto da conferência dos dois ministros do Exterior.

A conversação durou 35 minutos. Molotov fez-se acompanhar do embaixador da URSS em Paris e Bidault do embaixador da França em Berna. Estiveram presentes também dois intérpretes, um francês e o outro soviético, para a tradução do diálogo à proporção que este se dava.

ARMAS ATÔMICAS
GENEBRA, 27 (AFP) —

Durante o encontro que tiveram hoje, o sr. Molotov, apresentou ao sr. Foster Dulles a resposta do governo soviético à carta que o Secretário americano de

Irrigação Das Culturas de Arroz na China

CHANGSA, 27 (Hsinhua) — O primeiro equipamento do sistema de irrigação das culturas de arroz da zona do Lago Tungting, na província de Hunan, foi montado. O novo sistema beneficiará uma área de 1.000 hectares e deverá trazer um aumento de

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO NA CHINA

PEQUIM, 27 (Hsinhua) — A produção de petróleo e a produção de seus derivados, durante o primeiro trimestre do ano corrente, excedeu a quota de produção em cerca de 11,9%. Esse aumento entre os principais produtos, foi o seguinte: petróleo bruto, 4%; gasolina, 0,5%; querosene, 3,2%; óleo diesel, 9%; óleos lubrificantes, 17,1%; sulfato de amônio, 5,4%. Comparados esses dados com os correspondentes do mesmo período do ano passado, a produção dos principais derivados do petróleo acusou um aumento de 37 a 155%.

AUMENTO PARA OS SAPATEIROS

Os empregadores da indústria de calçados do setor "Luiz XV", recusaram conceder aos sapateiros o aumento nas bases monetárias pelos industriais do setor "Good Year". Melhoraram, entretanto, sua proposta anterior de 15 para 20%.

A diretoria do Sindicato dos Sapateiros submetterá à apreciação da assembleia convocada para hoje as propostas patronais. Ficará a cargo dos trabalhadores decidir sobre sua aceitação ou recusa.

SINISTRO OBJETIVO DE FOSTER DULLES:

Internacionalização Da Guerra na Indo-China

GENEBRA, 27 (I.P.) — O problema da Indochina preocupa todas as delegações. Hoje, pela manhã, Molotov teve uma conferência a respeito com o sr. Georges Bidault. Comentava-se que o assunto teria sido a cessação das hostilidades na Indochina. Embora nadie tivesse dito aos jornalistas, Bidault adiantou que a delegação francesa estava satisfeita. Enquanto isso, a delegação soviética frisou, mas uma vez, que a URSS deseja a paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro.

IMPOSIÇÕES IANQUES

GENEBRA, 27 (A.F.P.) — Os norte-americanos estão dispostos a atender aos pedidos franceses de reforço militar, mas exigem quatro condições que são as seguintes:

1) Uma declaração solene concedendo a independência aos Estados Associados;

2) Um compromisso da França de continuar as operações na Indochina;

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Dir. DIÓGENES ARRUDA

Circulando o n.º 56, contendo:

Estudar o leninismo, dever dos comunistas — L. G. PRESTES
Novo Programa, novas tarefas, novos métodos de trabalho — DIÓGENES ARRUDA

Os Partidos Comunistas da Europa-Oeste — R. RUSSINEN

A Revolução Chinesa e o Partido Comunista da China — MAO TSE-TUNG

EXPERIÊNCIAS DO P.C.U.S.

Desenvolver por todas as formas a autocritica e principalmente a crítica de baixo — L. CHICKIN

A nova e notável contribuição de J. V. Stalin à filosofia marxista-leninista — M. O. KAMMARI

MOSCOW, 27 (A.F.P.) — Nikita Kruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, em discurso proferido no Soviet da União, declarou: «Se os imperialistas provocarem uma nova agressão, a derrota do capitalismo. Se os imperialistas e capitalistas atacarem, para acentuar nova guerra mundial, poucos homens serão suficientemente loucos que queiram acompanhá-los, para terem a mesma sorte que eles».

PRESERVAI A PAZ

PARIS, 27 (A.F.P.) — A emissora soviética

DECLARA KRUCHTCHEV NA SESSÃO DO SOVIET SUPREMO — A UNIÃO SOVIÉTICA, ACENTUA MIKOYAN, ESTUDA AS ARMAS ATÔMICAS PARA PRESERVAR A PAZ

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

ca divulgou o discurso que Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Interior do Conselho Soviético pronunciou, ontem, na reunião do Soviet das Nacionalidades,

Será Designada Hoje a Delegação Brasileira Que Irá à Suiça

Haverá dois treinos no Pacaembu — S. PAULO, 27 (Especial) — Desde ontem, encontra-se nesta Capital a delegação brasileira de futebol, que vem de um período na cidade de Caxambu. Segundo determinação do treinador Zezé Moreira haverá duas tomadas de contato dos jogadores com a cancha do Pacaembu, antes da partida de domingo, frente aos colombianos. Conforme o desempenho de alguns "players" que estão sendo observados, como é o caso de Mauro, surgirá a escaladação do quadro nacional. Amanhã, haverá o primeiro treino.

Hoje, a Organização da Delegação Nacional

Embora fosse dada a público uma relação, contendo os nomes dos privados com componentes da embaixada brasileira que seguirá para a Suíça, o certo é que aquela lista era hipotética, carecendo de confirmação oficial. Hoje, no entanto, surgiu a

relação oficial da Confederação Brasileira de Desportos, quando, inclusive, será decidida a questão da chefia da comitiva, que está entre o próprio presidente Rivadavia Corrêa Mayer e o sr. João Lira Filho, que, todavia, em declarações recentes, se recusou à escolha.

Consta que deverá constituir-se de 35 a 38 pessoas a embaixada nacional, cuja organização, depois de conhecida, será levada ao CND para homologação.

FLAGRANTE'

Exito marcante assinalou o desenrolar do XVIII Campeonato Sul-Americanano Extra de Atletismo, levado a efeito em São Paulo, como parte dos festeiros comemorativos do IV Centenário da Terra de Piratininga. Muito embora fosse lamentada e — por que não ilher — sentida, a ausência da Argentina, que formaria com o Brasil o duelo mais provável à conquista do título final, o torneio revestiu-se de um brilhantismo vulgar, preenchendo «in totum» a sua finalidade de confraternização. A par disso, as marcas registradas, nas diferentes provas que compuseram as seis jornadas da competição, revelaram um índice técnico dos mais apreçáveis, situando, principalmente, o nosso atletismo, em um plano de destaque internacional.

Já agora não é apenas Ademar Ferreira da Silva um nome isolado. Têm outros atletas que honram sobremaneira o nosso esporte-base, como: José Teles da Conceição, Alcides Dambrós, Francisco de Assis Moura, Daise de Castro, Elizabeth Clara Müller, etc., o que nos faz preconizar uma nova era para o atletismo nacional, levado à glória graças às qualidades naturais de nossos atletas e ao esforço de uns tantos abnegados, sem que o governo preste a mínima assistência.

E nos vem à mente o caso de Ademar Ferreira da Silva, legítimo orgulho do esporte brasileiro. Já teve, por duas vezes, impetos de abandonar, não obstante a sua juventude e o futuro que tem pela frente, a prática do atletismo, por força da necessidade que tem de trabalhar a prover o sustento dos seus. Não pode permanecer em treinamento constante. Depois de cada campeonato, volta as suas atividades tora das pistas, porque a vida não para... Sonhante a algumas semanas dos certames em que se empenha, consegue se dedicar aos treinamentos indispensáveis, forçosamente reconhecendo que não pode render tudo o que é capaz, desde que tivesse outra espécie de apoio.

Por isso mesmo é que suas façanhas nos deixam atônitos, neste rapaz que é bem um símbolo da capacidade dos nossos atletas.

Noticiário do Estado do Rio

O Tribunal de Justiça, reunido na quinta-feira última, resolveu designar o dr. Homero Lara para entender-se com o presidente da Federação Fluminense de Desportos, para escolha do nome do auditor. Julgando o processo 254, suspendeu os atletas Adão Orlando da Silva e Kleber de Carvalho, do São Gonçalo, por 30 dias e o de nome Afrônio Rachid, sindicado de São Gonçalo, por 90 dias. Julgando o processo 454,

suspendeu por 90 dias os atletas Eloíso Santos e Aristóteles Leandro, o primeiro de Cabo Frio e o último de São Gonçalo. Do futuro, as reuniões serão realizadas às sextas-feiras.

Reassumi a F.F.D., na tarde de anteontem, o presidente Ramos de Freitas. Ao ato de transmissão de posse, compareceram inúmeros desportistas fluminenses, tendo usado da palavra o sr. Osvaldo Cunha, e, a seguir, o sr. Ramos de Freitas.

A parte técnica do IV Campeonato Fluminense de Volta Redonda, foi entregue ao sr. Osvaldo Cunha, na que o sr. Murilo Ribeiro de Freitas entrou em acidente, ficando ferido.

A.C.B. transferiu Paulo Antônio Adão, do Rio Claro, para o Rodoviário A.C. de Volta Redonda; Heitor Beloz, do Tupi F.C. de Milânia, para o Volta Redonda; José Adriano Rocha, do Nexcão A.C., de Milânia, para o Rodoviário A.C. de Volta Redonda; e Jacir André Cruz, do Volta Grande, Garrincha (Fluminense), Bodim (Internacional) e Telê (Fluminense) com 1 gol cada.

Artilharia mais positiva: a do Botafogo com 9 gols.

Artilharia menos positiva: do Fluminense, Palmeiras e Internacional — 3 gols.

Defesa menos vazada: as do Fluminense, Internacional e Palmeiras — 3 tentos.

Defesa mais vazada: a do Botafogo, com 6 gols.

Julgues que apitaram: Euzebio de Queiroz, C. de Oliveira Monteiro (uma vez), Malcher (2 vezes).

Renda total: Cr\$ 944.572,30. Próximo jogo: Fluminense x Palmeiras, (no Maracanã).

O C.R. Flamengo desistiu da indenização a que tinha direito pela cessão do seu atleta Santo Sarpa para profissional do Roial E.C. da Barra da Tijuca.

A C.D.P. transferiu Valde Machado da Silva do Fluminense A.C., de amador, para o Fluminense F.C. do Rio.

O Adriano cedeu seu profissional Norival Pinto Lima para o Volante, de Nova Iguaçu, revertido à classe de amador.

REFORÇOS PARA A VETERANA



15 MILHÕES de leitores

APLAUDIRAM ESTE MARAVILHOSO ROMANCE! (editado em 113 línguas)

ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

de Nikolai Ostrovsky

Da mesma coleção de UM HOMEM DE VERDADE



Coleção RIO
EM TODAS AS LIVRARIAS

Aproveitando a vinda ao Rio, alguns dirigentes da Ponte Preta, de Campinas, estão tentando junto ao Vasco a conquista de reforços, para a disputa do certame bandeirante do corrente ano. Assim, conforme noticiamos na semana passada, Friaça está na mira dos mentores campineiros, para retornar à Veterana, enquanto que o dedicado Francisco Aramburu (Chico), visto na gravura acima, é outro que poderá se transferir para a Ponte Preta, conforme entendimentos que estão sendo feitos.

Decide-se o "Brítium"

No Tijuca, a final do Torneio de Apresentações da F.M.B.

Esta noite, com início previsto para às 21 horas, será decidido o Torneio de Apresentações da F.M.B., com a realização do encontro suspenso entre as equipes do Flamengo e do Sírio-Libanes. Como se sabe, na noite da disputa do Torneio, por causa de um banco de reservas, o certame não teve o seu desfecho, faltando justamente o prêmio decisivo. Esta noite, todavia, rubro-negros e sírios estarão se confrontando, em luta que promete empolgar, desde que se trate das duas mais potentes representações do futebol metropolitano. A peleja terá lugar no novo ginásio do Tijuca T. C., estando a cargo de Alacid Astuto e Luiz Manzolillo a arbitragem.

As equipes deverão contar com os seguintes valores:

FLAMENGO — Algodão, Ed. Darko, saia 38.

Camisa sob medida

Zé Mário, Dobinha, Alfredo, Artur, Godinho, Tlão, Luisinho, Sérgio e Ivan.

SÍRIO-LIBANES — Arde Lino, Alvaro, Caco, Gedea, Vinagre, Valdir, Odín, Cecília, Tibério e Glauro.

Voce já leu
Democracia Popular?

POIU

SEU COLARINHO?

Oficina de confeitos Ed. Darko, sala 38.

Camisa sob medida

FLUMINENSE x PALMEIRAS

Esta noite, em Alvaro Chaves, a realização da penúltima partida do Torneio já levantado pelo Botafogo — Pagarão os paulistas pelo que fizer o "Glorioso"? — Choque sem muitos atrativos, mas que poderá se transformar num agradável espetáculo futebolístico — Outros pormenores —



JAIR, atleta indiscutível da peleja noturna de hoje.

Dando sequência ao Torneio Quadrangular de Futebol, teremos na noite de sexta-feira a vistoriação de duas partidas de futebol, desta feita reunindo as equipes do Fluminense e do Palmeiras, em luta que se antecipa como uma das mais equilibradas. Inegavelmente, possuindo um plantel bem superior, o quadro debandeira sobre menos com as ausências de

CONFIANÇA NA REABILITAÇÃO

Em rápida visita ontem feita a Alvaro Chaves, pudemos constatar a animação tão relâmpago para a peleja des-

QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE

Adalberto
Pindaro
Duque
Jair
Edson
Bigode
Telê
Robson
Valdo
João Carlos
Esquerdinha

PALMEIRAS

Gavani
Rubens
Juvenal
Fiume
Tocafundo
Dema
Nei
Liminha
Berto
Jair
Moacir

dos louros da vitória. Afinal de contas, o segundo posto também estará em xeque, neste oportunidade.

SEM NOVIDADES

Em nenhum dos dois encontros haverá muitas novidades, jogando ainda o Fluminense sem o concurso de seu favorito, convidado, composto por todos os que fizeram parte da vitoriosa des-

FAVORITOS OS VISITANTES

Possuindo não apenas os resultados, mas conquistando os desempenhos anteriores dos dois times, chegará à conclusão que o Palmeiras levará a campo a condição de favorito, o que não impede que se preveja uma luta acirrada, em busca



ROBSON respeita o poder do Palmeiras.

Gradim, convicto:

«Vai Entrar Nos Eixos o Fluminense»

ESTÃO OS JOGADORES UM TANTO PESADOS, MAS COM UM TREINAMENTO INTENSIVO ATINGIRÃO O SEU MELHOR ESTADO ATLÉTICO — EXCELENTE, O GRAMADO DE ALVARO CHAVES — AS DECLARAÇÕES DE TELE, ROBSON E JAIR À NOSSA REPORTAGEM

A equipe tricolor não vem muito bem, ultimamente. Ressente-se o Fluminense de mais mobilidade, mas rapidesse por parte de seus defensores que, devendo à inatividade depois da Copa Montevideo, ficaram gordos e um tanto pesados. E, como se sabe, o fator primordial do sistema adotado pelo quadro tricolor e o preparo físico, dat os resultados poucos recomendáveis dos encontros passados. Mas, com o tempo, virá a desfazer harmonia do conjunto de Alvaro Chaves.

O TAPETE VERDE

Atuava, hoje, o tricolor, em seu próprio gramado, que estava em reparos. Ontem, quando fomos ouvir alguns crachás do Fluminense sobre a pelota desta noite e a capacidade da equipe das Laranjeiras, a primeira coisa que constatamos foi o esfarrapamento do gramado, que esteve ótimo para a prática do futebol.

FALAM ROBSON, TELE E JAIR

Perguntamos a Robson o que ele achava do match de hoje: «Muito difícil e lutaremos com muita disposição para sobrepujar o Palmeiras. O que posso afirmar é que será uma grande partida. Sobre a derrota frente ao Botafogo, Robson considerou justa e o Botafogo mereceu o título de campeão do torneio, por se apresentar em melhores condições do que os outros clubes.

Jair e Telê estão confiantes numa boa «performance» e vão fazer tudo para conquistar a segunda colocação do quadrangular. Jair ainda nos disse que, dos novos, Es-

caminho foi o que mais o impressionou, enquanto Telê afirmava:

O Valdo também é um bom jogador, com muita cancha e dará muito trabalho aos maiores zagueiros da cidade.

ROTEIRO

Depois do jogo desta noite, que será o último do Fluminense, no torneio, o tricolor aprontará-se para a excursão ao interior de Minas, sendo o seguinte o roteiro: em barque, no dia 30; dia 1º, em Montes Claros; dia 3, regresso a Belo Horizonte; dia 4, triangular em Uberaba; dia 5, contra o Oberá; dia 6, contra o São Paulo; dia 9, jogo em São Sebastião do Paraíso; dia 10, pela manhã, regresso da Beira-

rio ao Rio.

— Virão novos jogadores para o Fluminense?

— Creio que não, pois já temos bastante. Temos até que se submetemos a um período de experiência: Nivaldo e Aleman, dois jovens que prometem.

FLAMENGO, TELE E JAIR

Perguntamos a Robson o que ele achava do match de hoje: «Muito difícil e lutaremos com muita disposição para sobrepujar o Palmeiras. O que posso afirmar é que será uma grande partida. Sobre a derrota frente ao Botafogo, Robson considerou justa e o Botafogo mereceu o título de campeão do torneio, por se apresentar em melhores condições do que os outros clubes.

Jair e Telê estão confiantes numa boa «performance» e vão fazer tudo para conquistar a segunda colocação do quadrangular. Jair ainda nos disse que, dos novos, Es-

caminho foi o que mais o impressionou, enquanto Telê afirmava:

O Valdo também é um bom jogador, com muita cancha e dará muito trabalho aos maiores zagueiros da cidade.

ROTEIRO

Está reunida na noite de hoje a diretoria do Vasco da Gama. Entre outros assuntos de relevância, será tratada a questão de Ademir, que não chegou ainda a um acordo para a renovação do seu contrato, pedindo mais do que o oferecido pelo clube. Também a contratação de Oreluco futuramente jogador do Internacionais de Porto Alegre, será abordada sabendo-se que o Vasco mantém um desejo muito forte de trazê-lo para São Januário, como parte do seu programa de conseguir reforços para a equipe.

FAUTA DE PREPARO FÍSICO

Abordamos, inicialmente, o sempre afável Gradim. O técnico, instado a falar sobre a equipe que dirige, assim se expressou:

Não há dúvida que os jogadores do Fluminense estão muito gordos e se movem com dificuldade. Mas, com um treinamento intensivo, a turma entrará nos eixos. No jogo contra o Futebol profissional, observou a falta de preparo físico, que entrou para a nossa derrota, além de alguns jogadores, que não cumpriam as minhas determinações.

BONSUCESSO —

Jogaria o Bonsucesso, em maio, no Estado de Goiás.

— VAI DA GAMA — Ademir ainda não resolviu sua situação com o clube da colina. Continua, portanto, o impasse. Sabe-se que o passe de Ademir está estipulado em um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O Quelé — declarou que não quer ir para São Paulo.

AMÉRICA —

Não esclarecemos o projeto feito para participarem no Quadrangular, em Minas. O América irá se preparar para o torneio Rio-São Paulo, devendo antes jogar um amistoso com o Fluminense ou o Botafogo, no dia 3 de maio.

BONSUCESSO —

Jogaria o Bonsucesso, em maio, no Estado de Goiás.

DENUNCIAM OS FAVELADOS DE SANTA MARTA

Choques de Prontidão Para o Despejo

O projeto de desapropriação do morro, apresentado pelo vereador Aristedes Saldanha, foi grande fator da vitória, disseram os trabalhadores — "Precisamos de casas para morar e não de chiqueiros" disse o sr. Carlos Alberto Ney

A aprovação do projeto de desapropriação do Morro de Santa Marta constituiu uma grande vitória dos seus cinco mil moradores impedindo, dessa forma, o violento despejo que deveria se verificar na segunda-feira. Sobre essa vitória, na tarde de ontem, nossa reportagem ouviu várias das famílias que habitam naquela favela, que declararam estar vigilantes, pois o perigo ainda não passou de todo.

O PROJETO, MEIA VITÓRIA

Inteligência ouvimos o sr. Cláudino Freitas, que há mais de seis anos mora no morro — "O projeto apresentado pelo vereador Aristedes Saldanha, para desapropriação do morro, equivaliu à meia vitória. Foi também uma maneira de fazer com que os verdadeiros manifestantes em favor do projeto o suspeito-

FAVELADOS

O sr. Augusto Nascimento, trabalhador da Prefeitura, afirmou que o prefeito estava ciente do despejo e que nada havia feito para detê-lo. E prosseguiu:

"A prova de que o governo não se interessa pela nossa sorte é que há três anos o processo se encontrava na 9.ª Vara e nem havia casa, mesmo de madeira, foi erguida para alojar as pessoas que tivessem de abandonar o morro. O secretário de Segurança, ao ser interrogado sobre qual a providência tomada pelo prefeito para proteger os favelados, respondeu que nos choques da Polícia Municipal estavam a disposição de juiz a fim de fazer o despejo."

CASAS E NÃO CHIQUEIROS

Os protestos dos moradores

uram. O sr. Carlos Alberto Ney, tez, mencionou ao fato:

"Não há prova melhor de que não é feito pelo governo do que as consequências dos próprios despejos. Quando somos despejados, não temos para onde ir. Se, de fato, houvesse honestidade nesses projetos, a Prefeitura construiria casas modestas e não chiqueiros como o que o proletário da Gávea."

UNIÃO DOS FAVELADOS

Outro fato importante foi citado pelo sr. Gonçalves Amorim e que se trata da união de todos aqueles que habitam os morros do Distrito Federal. Para isso foi já fundada a União dos Trabalhadores Favelados, cuja sede está situada no Morro do Boque.



Trabalhadores da favela de Santa Marta quando falavam a IMPRENSA POPULAR

Vanja Orico fala sobre cinema:

É Necessário Que Limitemos A Importação de Abacaxis

"Sómente impondo uma taxação justa ficaremos livres de filmes de "gangsters", de nudismo e pornográficos", declara a estréla de "O Cangaceiro" — A favor das relações diplomáticas com os países que nos podem oferecer material cinematográfico por preço acessível

(5.º de uma série de reportagens)

Na série de reportagens que estamos fazendo sobre os problemas do cinema brasileiro iniciaremos hoje entrevistas com "astros" e "estréias" das nossas telas. Ouviremos também diretores, argumentistas, críticos.

O objetivo é focalizar os problemas aqui alinhados, quais sejam as dificuldades para a conquista de mercados, taxação e limite de importação de filmes estrangeiros, problema de material, etc.

FALA VANJA ORICO

Sobre todos esses assuntos ouvimos a atriz e cantora Vanja Orico.



Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

"gangsters", pornôs, pornôs,..,

RELACIONES COM TODOS OS PAÍSES

Perguntamos em seguida se sabia da dificuldade que temos no momento para a importação de material cinematográfico.

Vanja Orico, conhecida esse problema e afirmou:

— Li no seu jornal que a República Democrática Alemanha, URSS e Polônia nos oferecem material de cinema por um preço muito mais acessível do que outros países. ora, se não podemos comerciar com aquelas nações por falta de relações diplomáticas, é só o que se establecem estas relações, em nosso próprio benefício, em favor do nosso próprio cinema.

Continuando, informou:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos, dizendo que "O Cangaceiro" para penetrar no mercado italiano tinha pago 800 mil cruzeiros.

Vanja Orico desconhecia essa ponta.

Declarou:

— Isso vem em ajuda do que eu tinha dito antes.

Impõe uma taxação justa,

não receberemos de forma tanta abacaxis, filmes de

Vanja tem as suas artimanhas absorvidas pelo cinema, de modo que está bem à vontade para tocarizar tudo que entra na produção nacional.

Antes que lhe façamos qualquer pergunta, ela diz:

— Estive em diversos países e pude observar o interesse de uns governos pela indústria cinematográfica. Na Itália e na França há limitação da importação de filmes estrangeiros. Por isso o cinema desses países melhoria dia a dia.

Desejamos saber quais as suas observações na União Soviética em relação a esses problemas.

O artista declara:

— Eu sei que o filme estrangeiro, quando entra em nosso país, já está pago. ora, isto dificulta o desenvolvimento da produção nacional.

Atalhemos,